



Resultados do 3º Trimestre de 2008

Curitiba, Brasil, 12 de novembro de 2008 – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP / BOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6), empresa que gera, transmite e distribui energia no Estado do Paraná, anuncia os resultados do terceiro trimestre de 2008. As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

Este relatório apresenta dados acumulados até setembro de 2008 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

- O balanço consolidado da COPEL apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (COPEL Geração e Transmissão, COPEL Distribuição, COPEL Telecomunicações e COPEL Participações) os dados da Compagas, da Elejor, da Usina Termelétrica de Araucária e das Centrais Eólicas do Paraná (empresas em que a COPEL possui o controle acionário). A partir de janeiro de 2008, a Dominó Holdings passou a ser consolidada parcialmente (45%).
- Receita Operacional Líquida (ROL): R\$ 4.056 milhões - aumento de 6,0% em relação aos primeiros nove meses de 2007.
- Lucro Operacional: R\$ 1.298 milhões, crescimento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Lucro Líquido: R\$ 899 milhões (R\$ 3,29 por ação) – variação de 13,2% em relação aos primeiros nove meses de 2007. Somente no terceiro trimestre de 2008, o lucro líquido foi de R\$ 286 milhões.
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 1.477 milhões. Somente no terceiro trimestre de 2008, o LAJIDA foi de R\$ 437 milhões.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 12,7%.
- As vendas de energia elétrica para o mercado cativo nos primeiros nove meses de 2008 apresentaram crescimento de 6,4%, quando comparado com o mesmo período de 2007. O mercado fio da COPEL Distribuição cresceu 6,6%.
- As ações da Companhia e os principais índices apresentaram, de janeiro a setembro de 2008, as seguintes variações:

CPLE3 (ordinária/ Bovespa) = -5,08%

IBOVESPA = -22,45%

CPLE6 (preferencial B/ Bovespa) = -1,49%

DOW JONES (NYSE) = -18,20%

ELP (ADR/ Nyse) = -9,08%

LATIBEX = -25,93%

XCOP (preferencial B/ Latibex) = -8,87%

DESTAQUES

ÍNDICE

1. Principais Eventos	2
2. Recursos Humanos	4
3. Vendas de Energia	4
3.1 Mercado Cativo	4
3.2 Mercado Livre	5
3.3 Mercado Fio da COPEL Distribuição – TUSD	6
4. Performance Econômico-Financeira	6
4.1 Receita Operacional	6
4.2 Deduções da Receita	7
4.3 Custos e Despesas Operacionais	8
4.4 LAJIDA	9
4.5 Resultado Financeiro	9
4.6 Lucro Líquido	10
5. Balanço e Programa de Investimentos	10
5.1 Ativo	10
5.2 Programa de Investimentos	10
5.3 Passivo e Patrimônio Líquido:	10
5.4 Endividamento	11
5.5 Ratings	12
6. Conta de Compensação de Variação da “Parcela A” – CVA	12
7. Informações Adicionais	13
7.1 Principais Indicadores Físicos e Financeiros	13
7.2 Tarifas	14
7.3 Fluxo de Energia	15
7.4 Composição Acionária	16
8. Demonstrações Financeiras - Consolidado	17
8.1 Ativo	17
8.2 Passivo	18
8.3 Demonstração do Resultado	19
8.4 Fluxo de Caixa:	20
9. Demonstrações Financeiras - Subsidiárias	21
9.1 Ativo	21
9.2 Passivo	22
9.3 Demonstrativo do Resultado	23

1. Principais Eventos

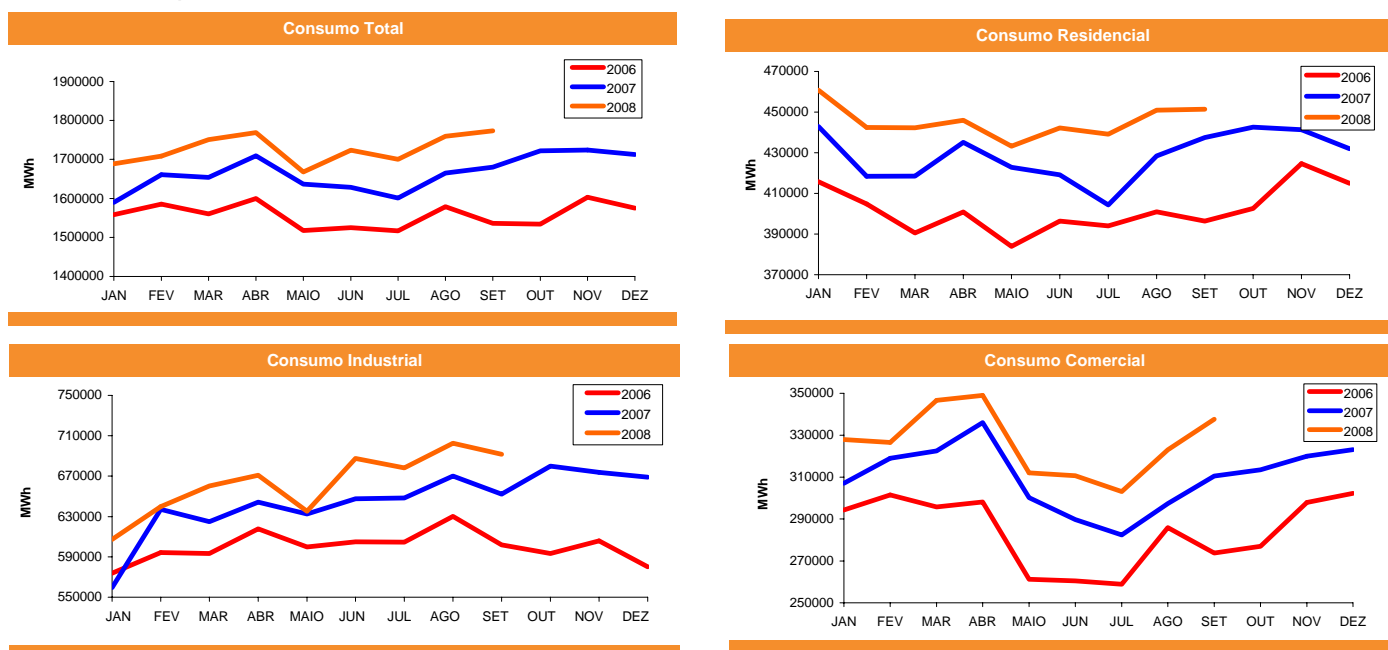
Resultado

Nos primeiros nove meses de 2008, a COPEL obteve lucro líquido de R\$ 899,0 milhões, que correspondeu a R\$ 3,29 por ação. Somente no terceiro trimestre, o lucro líquido registrado foi de R\$ 286,0 milhões (R\$ 1,04 por ação).

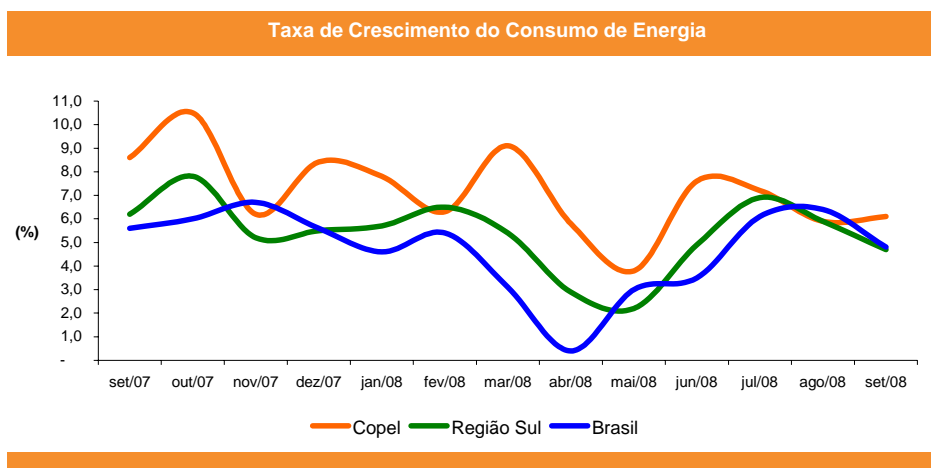
Vendas de Energia por Classe

As vendas de energia no mercado cativo da COPEL Distribuição apresentaram crescimento de 6,4% nos primeiros nove meses de 2008. As principais classes de consumo da COPEL registraram as seguintes variações: residencial, 4,7%; comercial, 6,2%; industrial, 9,0%; e rural, 6,2%.

Os gráficos a seguir apresentam as vendas de energia elétrica no mercado cativo da COPEL no período de 2006 a 2008:



No gráfico abaixo, é apresentado um comparativo das taxas de crescimento de vendas de energia da COPEL em relação à Região Sul e às vendas totais de energia do Brasil.



Licença de Instalação da Usina Hidrelétrica de Mauá

O empreendimento de 361 MW pertence ao Consórcio Energético Cruzeiro do Sul, uma parceria entre a COPEL – com 51% de participação – e a Eletrosul com 49%. Em 24 de março de 2008, o Instituto Ambiental do Paraná – IAP concedeu a Licença de Instalação da Usina Hidrelétrica de Mauá, localizada no Rio Tibagi, no Estado do Paraná. Em 16 de maio de 2008, o Tribunal Regional Federal restabeleceu liminar da Justiça Federal de Londrina (PR) que condiciona a concessão de licenças de instalação de usinas e barragens no Rio Tibagi a uma avaliação ambiental integrada da bacia hidrográfica. Entretanto, em 18 de julho de 2008 o presidente do Superior Tribunal de Justiça suspendeu a liminar que embargava as obras permitindo o início da construção da usina.

UEG Araucária – UEGA

O contrato de locação da UEGA, firmado entre a Petrobras e a COPEL, foi prorrogado até dezembro de 2008, e prevê uma opção de rescisão antecipada, sem ônus para as partes.

Fitch eleva ratings da COPEL

Em 22 de outubro de 2008, a *Fitch Ratings* elevou para ‘AA (bra)’, de ‘AA- (bra)’, o *Rating* Nacional de Longo Prazo da Companhia Paranaense de Energia - COPEL e de sua quarta emissão de debêntures. Ao mesmo tempo, elevou para ‘AA+(bra)’, de ‘AA (bra)’, o *Rating* Nacional de Longo Prazo da terceira emissão de debêntures da COPEL. A Perspectiva do rating corporativo é “Estável”. Segundo a *Fitch*, “a elevação dos *ratings* se baseia na consolidação do forte perfil financeiro da COPEL e de suas subsidiárias. O grupo apresenta reduzida alavancagem financeira, significativa geração operacional de caixa e robusta posição de liquidez frente a sua dívida.”

Convocação para a 173ª Assembléia Geral Extraordinária

A COPEL convocou seus acionistas para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária em 28 de novembro de 2008, para deliberarem sobre a cisão e extinção da subsidiária integral COPEL Participações S.A. e versão de ativos para a Companhia Paranaense de Energia – COPEL e para a COPEL Geração e Transmissão S.A.

Prêmio “Top of Mind”

A pesquisa *Top of Mind* deste ano apontou a COPEL como empresa campeã em três categorias: a marca mais lembrada, a de empresa em que gostaria de trabalhar e a de empresa preocupada com problemas sociais. Nos 14 anos de pesquisa no Paraná, a Revista Amanhã e o Instituto Bonilha confirmaram a companhia de energia como um ícone empresarial por ter sido a mais lembrada pela décima vez.

COPEL - 3ª maior Empresa do Paraná e 5ª na Região Sul (Revista Amanhã)

A COPEL foi classificada pela Revista Amanhã como a quinta maior empresa entre as 500 do Sul, e terceira entre as empresas paranaenses. O ranking foi feito pela Revista Amanhã em conjunto com a *PricewaterhouseCoopers* por meio de um cálculo próprio que leva em conta o patrimônio líquido, a receita bruta e o lucro líquido.

2. Recursos Humanos

A COPEL encerrou o terceiro trimestre de 2008 com um total de 8.270 empregados, distribuídos da seguinte forma entre as subsidiárias integrais da Companhia:

COPEL Geração e Transmissão = 1.492

COPEL Distribuição = 6.416

COPEL Telecomunicações = 332

COPEL Participações = 30

Ao final de setembro de 2008, a COPEL Distribuição tinha 544 consumidores por empregado.

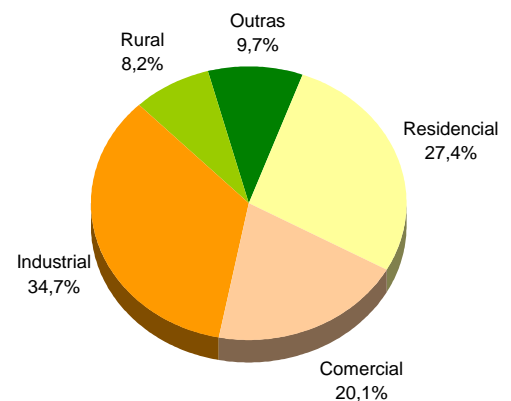
A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, empresas em que a COPEL possui participação acionária majoritária, contavam com 97, 06 e 03 empregados, respectivamente.

3. Vendas de Energia

As vendas de energia elétrica no mercado cativo da COPEL Distribuição totalizaram, no período de janeiro a setembro de 2008, 14.645 GWh e apresentaram crescimento de 6,4%. Já o mercado total (que inclui o fornecimento a consumidores cativos e livres e também o suprimento de energia a outras concessionárias de distribuição no Estado do Paraná) alcançou 15.915 GWh e cresceu 4,8%. Destaca-se que esse desempenho decorreu, principalmente, da continuidade da combinação de alguns fatores econômicos, como:

- (i) o bom desempenho da safra, associado aos altos preços das *commodities*, proporcionou aumento da renda do agricultor;
- (ii) a ampliação do mercado interno devido ao acréscimo da renda disponível em função da maior oferta de crédito, de benefícios de programas sociais e da elevação do salário mínimo;
- (iii) a elevação nas exportações de alguns itens, principalmente do setor agrícola;
- (iv) a geração de 154.896 novos postos formais de trabalho nos primeiros nove meses de 2008, representando acréscimo de 7,95% em relação ao mesmo período de 2007. Esse foi o melhor desempenho dos estados da região sul e o terceiro melhor do País.

Vendas de Energia no Mercado Cativo



A tabela a seguir apresenta as vendas de energia da COPEL abertas por classe de consumo.

Classes	GWh					
	3T08 (1)	3T07 (2)	Var. % (1 / 2)	9M08 (3)	9M07 (4)	Var. % (3 / 4)
Residencial	1.342	1.270	5,6	4.009	3.827	4,7
Industrial	1.770	1.622	9,1	5.077	4.660	9,0
Comercial	964	890	8,3	2.937	2.765	6,2
Rural	377	353	6,7	1.202	1.132	6,2
Outras	479	462	3,6	1.421	1.385	2,6
Total Cativo	4.931	4.597	7,3	14.645	13.769	6,4
Consumidores livres – Copel Geração e Transmissão	302	349	(13,3)	897	1.056	(15,1)
Total Fornecimento	5.233	4.946	5,8	15.542	14.825	4,8
Concessionárias - Estado do Paraná	126	120	5,1	373	354	5,4
TOTAL	5.360	5.066	5,8	15.915	15.179	4,8

3.1 Mercado Cativo

A análise do mercado cativo da COPEL Distribuição indica que a classe residencial consumiu 4.009 GWh, tendo crescido 4,7% e representando 27,4% desse mercado. O consumo médio por consumidor foi igual a 161,7 kWh/mês, indicando aumento de 1,9%. Em setembro de 2008 houve faturamento para 2.754.584 consumidores.

A classe industrial consumiu 5.077 GWh e cresceu 9%, representando 34,7% do mercado cativo. Além de expressivo, esse foi, no período, destacadamente o melhor desempenho entre todas as classes de consumo da COPEL, com influência principalmente dos seguintes ramos industriais: veículos automotores, máquinas e equipamentos, edição e impressão de papel e celulose. Em setembro de 2008, houve faturamento para 61.903 consumidores, número 7% acima do verificado em setembro de 2007.

A classe comercial consumiu 2.937 GWh, crescimento de 6,2%, representando 20,1% do mercado cativo. Em setembro de 2008, houve faturamento para 292.791 consumidores.

A classe rural consumiu 1.202 GWh, representando 8,2% do mercado cativo, com crescimento de 6,2%. Em setembro de 2008, houve faturamento para 336.311 consumidores rurais.

As demais classes de consumo (Poderes Públicos, Iluminação Pública, Serviços Públicos e Próprio) apresentaram, nesse período, consumo de 1.421 GWh, cresceram 2,6% em relação ao mesmo período do ano passado e representaram 9,7% do mercado cativo. Em setembro de 2008, houve faturamento para 46.341 consumidores.

3.2 Mercado Livre

As vendas de energia para os consumidores livres atendidos pela COPEL Geração e Transmissão apresentaram redução de 15,1% como reflexo do término de alguns contratos.

3.3 Mercado Fio da COPEL Distribuição – TUSD

O mercado fio da COPEL Distribuição (composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão) apresentou crescimento de 6,6% até setembro de 2008 em relação ao mesmo período de 2007.

	GWh					
	3T08 (1)	3T07 (2)	Var. % (1 / 2)	9M08 (3)	9M07 (4)	Var. % (3 / 4)
Mercado Fio (TUSD)	5.891	5.539	6,4	17.573	16.486	6,6

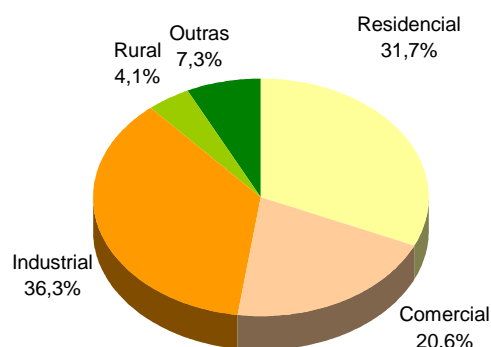
4. Performance Econômico-Financeira

4.1 Receita Operacional

De janeiro a setembro de 2008, a “receita operacional líquida” atingiu R\$ 4.056,0 milhões, montante 6,0% superior aos R\$ 3.824,8 milhões registrados no mesmo período de 2007. Destacam-se os seguintes fatos:

- (i) aumento de 9,9% na receita de fornecimento (que reflete somente a venda de energia, não considerando a tarifa de uso do sistema de distribuição - TUSD) devido, basicamente, ao crescimento do mercado de energia elétrica;
- (ii) queda de 5,9% na conta “suprimento de energia elétrica” em razão da menor receita com contratos bilaterais e com venda de energia no curto prazo (CCEE).
- (iii) a conta “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da tarifa de uso do sistema de distribuição -TUSD, pela receita da rede básica de transmissão e pela receita da rede de conexão) teve aumento de 4,3% em razão, principalmente, da elevação nos montantes de energia transitada nas linhas de distribuição da COPEL e dos reajustes tarifários aplicados no período;
- (iv) acréscimo de 23,7% na “receita de telecomunicações” em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes;

Receita de Fornecimento de Energia e de TUSD



Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 3º Trimestre de 2008

- (v) variação de 12,0% na “receita de venda de gás” (fornecido pela Compagas) decorrente do crescimento do mercado distribuidor de gás a terceiros e dos efeitos do reajuste tarifário repassado no período; e
- (vi) redução de 8,2% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, à menor receita com prestação de serviços de O&M da UEG Araucária. Em 2007 foram contabilizados serviços pré-operacionais, fato esse não recorrente.

Demonstrativo da Receita Bruta	R\$ mil						
	3T08 (1)	2T08 (2)	3T07 (3)	Var.% (1/3)	9M08 (4)	9M07 (5)	Var.% (4/5)
Receita operacional	2.135.259	2.020.800	2.030.530	5,2	6.145.638	5.876.835	4,6
Fornecimento de energia elétrica	760.399	735.592	713.447	6,6	2.214.660	2.015.820	9,9
Residencial	237.349	230.581	224.937	5,5	700.129	646.065	8,4
Industrial	282.358	269.939	263.369	7,2	801.594	714.230	12,2
Comercial	155.377	151.044	143.788	8,1	459.564	419.177	9,6
Rural	29.352	29.448	27.372	7,2	91.543	83.301	9,9
Outras classes	55.963	54.580	53.981	3,7	161.830	153.047	5,7
Suprimento de energia elétrica	354.700	307.659	352.869	0,5	978.975	1.039.988	(5,9)
Disponibilidade da rede elétrica	884.412	852.540	805.450	9,8	2.587.189	2.480.394	4,3
Residencial	265.274	254.686	242.814	9,2	783.565	771.723	1,5
Industrial	312.141	303.392	286.188	9,1	898.295	844.668	6,3
Comercial	171.844	164.395	152.764	12,5	507.799	493.851	2,8
Rural	32.805	32.943	29.549	11,0	102.909	100.076	2,8
Outras classes	106.202	36.839	130.745	(18,8)	179.986	182.480	(1,4)
Rede básica e de conexão	(3.854)	60.285	(36.610)	(89,5)	114.635	87.596	30,9
Receita de telecomunicações	20.846	19.183	16.754	24,4	57.623	46.584	23,7
Distribuição de gás canalizado	76.789	70.471	65.408	17,4	206.751	184.581	12,0
Outras receitas operacionais	38.113	35.355	76.602	(50,2)	100.440	109.468	(8,2)

4.2 Deduções da Receita

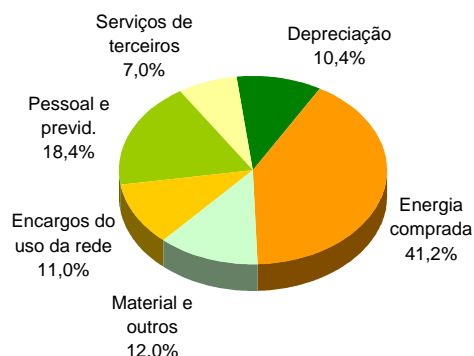
A tabela a seguir demonstra as deduções legais que incidiram sobre a receita operacional da COPEL:

Deduções da Receita	R\$ mil						
	3T08 (1)	2T08 (2)	3T07 (3)	Var. % (1 / 3)	9M08 (4)	9M07 (5)	Var. % (4 / 5)
ICMS	409.286	395.463	377.001	8,6	1.191.709	1.117.101	6,7
PASEP e COFINS	200.100	190.331	188.322	6,3	579.560	547.347	5,9
RGR	18.134	14.583	16.210	11,9	46.743	44.895	4,1
CDE	44.859	52.240	45.306	(1,0)	144.443	137.065	5,4
CCC	61.166	690	33.370	83,3	85.971	161.475	(46,8)
P&D e PEE	13.686	13.016	14.223	(3,8)	39.667	42.212	(6,0)
Outras	596	507	1.062	(43,9)	1.585	1.956	(19,0)
TOTAL	747.827	666.830	675.494	10,7	2.089.678	2.052.051	1,8

4.3 Custos e Despesas Operacionais

De janeiro a setembro de 2008, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 2.878,4 milhões, valor 9,4% superior aos R\$ 2.629,9 milhões registrados no mesmo período de 2007. Os principais destaques foram os seguintes:

Custos e Despesas Operacionais



- (i) acréscimo de 27,4% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função, principalmente, dos seguintes fatores: estorno, no primeiro trimestre de 2007, de R\$ 100,9 milhões referente a faturas canceladas da CIEN (efeito não recorrente), e do maior custo com aquisição de energia da CCEE, dos leilões e de Itaipu. Essa variação foi parcialmente compensada pelo término do contrato com a CIEN. Os principais montantes contabilizados nessa conta foram: R\$ 367,3 milhões de ITAIPU (4.093 GWh), R\$ 80,1 milhões de Itiquira (682 GWh) e R\$ 732,0 milhões em leilões de energia (10.405 GWh). Foi também apropriada a CVA passiva de energia no montante negativo de R\$ 47,5 milhões e Pasep/Cofins no valor negativo de R\$ 125,8 milhões;
- (ii) a queda de 12,5% verificada na conta “encargos do uso do sistema de transmissão” deve-se, principalmente, aos efeitos negativos da CVA, que reduziram em R\$ 153,2 milhões o saldo da conta nos primeiros nove meses de 2008, parcialmente compensados pelo aumento nas quotas do Encargo dos Serviços do Sistema (ESS), da rede básica e de transporte de Itaipu;
- (iii) de janeiro a setembro de 2008 a rubrica “pessoal” totalizou R\$ 469,4 milhões, montante 14,3% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Esse aumento deve-se, basicamente, ao reajuste salarial de 5,5% aplicado a partir de outubro de 2007, e ao provisionamento da participação nos lucros e resultados referentes aos primeiros nove meses de 2008 (R\$ 49,5 milhões). A partir de agora essa contabilização ocorrerá a cada mês e não mais em dezembro, como verificado até 2007;
- (iv) a conta “planos previdenciário e assistencial” reflete o repasse dos custos com o plano previdenciário e com o programa Pró-Saúde (assistencial), efetuados à Fundação COPEL, segundo critérios atuariais da Deliberação CVM nº 371/2000. Cabe registrar que no mesmo período de 2007 foi apropriado superávit, conforme determinado no laudo atuarial;
- (v) o saldo apresentado na conta “material” registrou decréscimo de 11,3% em relação aos primeiros nove meses de 2007, refletindo, principalmente, a menor aquisição de materiais para o uso no sistema elétrico, combustível e peças para veículos e material de informática;
- (vi) os valores contabilizados na conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” referem-se à aquisição de carvão mineral para a usina termelétrica de Figueira. Em 2007 foi contabilizada, nessa rubrica, reversão de R\$ 29,9 milhões referentes a Pasep/Cofins incidentes sobre os montantes de gás natural negociados com a Petrobras.

Companhia Paranaense de Energia – COPEL
Resultados do 3º Trimestre de 2008

- (vii) a rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” apresentou acréscimo de 6,9% e reflete o maior custo com aquisição de gás natural pela Compagas para atendimento do mercado distribuidor de gás, bem como a desvalorização do real frente ao dólar;
- (viii) a variação de 22,2% em “serviços de terceiros” deve-se, em grande parte, aos maiores gastos com manutenção do sistema elétrico, telecomunicações, processamento e transmissão de dados e serviços de correios;
- (ix) o decréscimo de 68,6% apresentado na rubrica “provisões e reversões” deve-se, basicamente, à provisão no montante de R\$ 170,5 milhões, registrada em 2007, referente à ação da Cofins, fato não recorrente em 2008; e
- (x) o acréscimo de 12,1% apresentado em “outras despesas operacionais” decorre, principalmente, do aumento: (i) nos encargos de concessão da Elejor (outorga ANEEL), (ii) na compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (devido à maior geração própria ocorrida neste ano) e (iii) no direito de passagem de gás, pago pela Compagas.

Despesas e custos operacionais	3T08	2T08	3T07	Var.%	9M08	9M07	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	411.903	330.704	342.938	20,1	1.186.106	931.066	27,4
Encargos de uso da rede elétrica	136.001	75.834	95.001	43,2	317.602	363.140	(12,5)
Pessoal	190.300	147.360	136.244	39,7	469.361	410.721	14,3
Planos previdenciário e assistencial	20.137	18.880	18.608	8,2	59.422	7.430	699,8
Material	15.913	14.285	14.006	13,6	41.844	47.181	(11,3)
Matéria-prima e insumos p/ prod. energia	4.325	3.261	(23.128)	(118,7)	12.599	(16.728)	(175,3)
Gás natural e insumos	44.902	32.632	35.815	25,4	109.325	102.233	6,9
Serviços de terceiros	68.916	70.803	58.386	18,0	201.530	164.862	22,2
Depreciação e amortização	93.632	103.503	106.496	(12,1)	298.991	316.335	(5,5)
Provisões e reversões	15.463	32.936	207.113	(92,5)	65.186	207.621	(68,6)
Recuperação de despesas	(8.248)	(10.706)	(11.628)	(29,1)	(31.140)	(35.538)	(12,4)
Outras despesas operacionais	50.539	46.236	40.421	25,0	147.587	131.608	12,1
Total	1.043.783	865.728	1.020.272	2,3	2.878.413	2.629.931	9,4

4.4 LAJIDA

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização - LAJIDA atingiu R\$ 1.476,5 milhões nos primeiros nove meses de 2008, montante 2,3% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 1.511,2 milhões). Somente no 3º trimestre de 2008, o LAJIDA foi de R\$ 437,3 milhões.

4.5 Resultado Financeiro

O saldo das “receitas financeiras” verificado de janeiro a setembro de 2008 cresceu 39,8% em relação ao mesmo período do ano passado, totalizando R\$ 372,3 milhões. A elevação verificada deve-se, principalmente, à maior variação do IGP-DI (índice que reajusta o repasse da CRC ao Estado do Paraná).

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 277,7 milhões, valor 1,2% menor que o verificado no mesmo período do ano anterior. Esse resultado refletiu, principalmente, o encerramento da cobrança da CPMF e a queda nos encargos de dívidas, parcialmente compensado pelo aumento nas variações cambiais e pela contabilização, em junho

de 2008, do Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta, no montante de R\$ 30,7 milhões, assinado com a ANEEL, visando a regularização dos indicadores DEC e FEC. Esse valor será aplicado integralmente em obras de distribuição em determinados conjuntos de unidades consumidoras com o objetivo de melhorar tais indicadores.

4.6 Lucro Líquido

A COPEL registrou nos primeiros nove meses de 2008, lucro líquido de R\$ 899,0 milhões (equivalente a R\$ 3,29 por ação), valor 13,2% superior ao apresentado no mesmo período de 2007. Somente no terceiro trimestre de 2008, o lucro líquido apresentado foi de R\$ 286,0 milhões.

5. Balanço e Programa de Investimentos

5.1 Ativo

Em 30 de setembro de 2008, o ativo total da COPEL registrou o valor de R\$ 13.083,9 milhões, montante superior em 8,0% ao registrado ao final do terceiro trimestre de 2007.

5.2 Programa de Investimentos

O programa de investimentos previsto para 2008 e realizado pela COPEL nos primeiros nove meses de 2008 é apresentado na tabela a seguir:

	R\$ milhões	
	Realizado 9M08	Previsto 2008
Geração e Transmissão	63,3	263,0
Distribuição	350,9	487,3
Telecomunicações	13,6	42,1
Participações	110,0	0,1
TOTAL	537,8	792,5

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, cujos balanços estão consolidados com a COPEL, investiram nos primeiros nove meses de 2008, R\$ 15,3 milhões, R\$ 1,2 milhão e R\$ 7,8 milhões, respectivamente.

O elevado montante aplicado em Participações deve-se à aquisição pela COPEL de 30% do capital da empresa Dominó Holdings, pelo valor de R\$ 110 milhões. Essa aquisição não estava contemplada no Programa de Investimentos aprovado pelo Conselho de Administração.

5.3 Passivo e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da COPEL, ao final de setembro de 2008, somava R\$ 1.939,2 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 24,3%. Desconsiderando deste valor a dívida da Elejor e da Compagas, o índice ficaria em 19,2%.

O patrimônio líquido da COPEL, em 30 de setembro de 2008, era de R\$ 7.977,2 milhões, montante superior em 13,4% ao registrado ao final do mesmo período de 2007 e equivalente a R\$ 29,15 por ação (valor patrimonial por ação – VPA).

5.4 Endividamento:

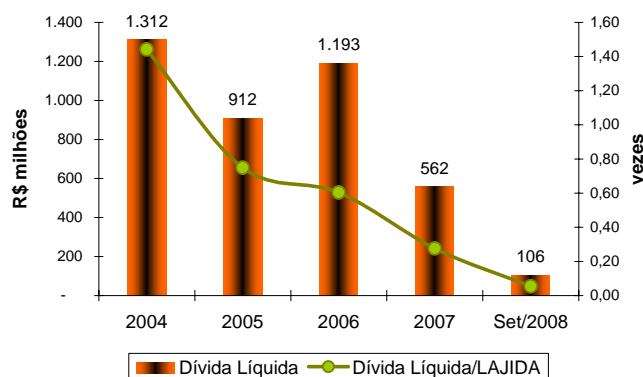
A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrados na tabela a seguir:

				R\$ mil
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	BID	19.976	28.901	48.877
	Tesouro Nacional	8.998	72.638	81.636
	Eletrobrás	7	33	40
	Banco do Brasil S/A	4.466	-	4.466
	Total	33.447	101.572	135.019
Moeda Nacional	Eletrobrás - Copel	36.284	282.957	319.241
	Eletrobrás - Elejor	-	111.466	111.466
	BNDES - Compagas	6.384	14.415	20.799
	Debêntures - Copel	143.078	600.000	743.078
	Debêntures - Elejor	18.525	254.583	273.108
	Banco do Brasil S/A e outros	4.621	331.875	336.496
Total	208.892	1.595.296	1.804.188	
TOTAL GERAL		242.339	1.696.868	1.939.207

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	R\$ mil					
	2008	2009	2010	2011	2012	2013 a 2024
Empréstimos e Financiamentos	21.774	72.332	68.411	80.658	63.252	616.593
Moeda Nacional	15.822	42.116	43.703	65.584	59.246	561.533
Moeda Estrangeira	5.952	30.216	24.708	15.074	4.006	55.060
Debêntures	13.023	156.190	42.200	646.120	46.120	112.533
Total	34.797	228.522	110.611	726.778	109.372	729.126

A dívida líquida consolidada da COPEL (empréstimos, financiamentos e debêntures menos as disponibilidades) apresentou uma significativa redução nos últimos anos, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



5.5 Ratings

A tabela a seguir apresenta os atuais ratings corporativos e das emissões de debêntures da COPEL:

	Moody's	Fitch
Corporativo	Aa2.br	AA (bra)
Debêntures - 3ª emissão	Aa1.br	AA+ (bra)
Debêntures - 4ª emissão	-	AA (bra)

6. Conta de Compensação de Variação da “Parcela A” – CVA

Na CVA são registradas as variações ocorridas entre os valores previstos por ocasião dos reajustes tarifários e os valores efetivamente desembolsados .

A movimentação da CVA atualizada pela SELIC no período de janeiro a setembro de 2008 está demonstrada na tabela a seguir:

	Saldo 31/12/2007	Diferimento	Amortização	Atualização Monetária	Saldo 30/9/2008
R\$ mil					
Ativo					
Energia elétrica comprada (Itaipu)	46.907	(2.152)	(29.504)	2.165	17.416
Transporte de energia comprada	285	408	(211)	2	484
Encargos uso sistema transmissão	8.148	35.475	(8.307)	1.427	36.743
Conta de desenv. energético – CDE	9.969	(3.270)	(6.569)	530	660
Encargos serviços de sistema - ESS	7.826	45.989	(12.397)	1.607	43.025
Conta consumo combustível – CCC	13.187	37.196	(11.063)	1.085	40.405
Proinfa	6.770	3.165	(6.318)	609	4.226
TOTAL	93.092	116.811	(74.369)	7.425	142.959
Passivo					
Energia comprada p/ revenda - CVA	87.177	24.865	(69.447)	6.234	48.829
Conta consumo combustível – CCC	35.856	(1.710)	(36.119)	1.973	-
Encargos uso sistema transmissão	34.175	(2.372)	(32.579)	776	-
Transporte de energia comprada	1.114	258	(1.190)	159	341
Proinfa	-	85	-	-	85
Encargos serviços de sistema - ESS	7.444	(7.193)	-	(251)	-
Energia elétrica comprada (Itaipu)	-	3.019	-	135	3.154
TOTAL	165.766	16.952	(139.335)	9.026	52.409

7. Informações Adicionais

7.1 Principais Indicadores Físicos e Financeiros

30 de setembro de 2008

Geração

Usinas da COPEL Geração e Transmissão (COPEL GET)	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a COPEL possui participação	06 (04 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da COPEL GET	4.550 MW
Capacidade instalada das participações da COPEL ⁽¹⁾	602 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da COPEL GET	15
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da COPEL	03
Subestações elevadoras da COPEL GET	14 (automatizadas e teleoperadas)

Transmissão

Linhas de transmissão	1.830 km
Subestações	30 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.285 MVA

Distribuição (até 138 kV)

Linhas e redes de distribuição	179.176 km
Subestações	344
Subestações automatizadas	340
Potência instalada em subestações	9.029 MVA
Localidades atendidas	1.118
Municípios atendidos	393
Consumidores	3.491.930
DEC (em horas e centesimal de hora)	8,47
FEC	7,56 vezes

Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal	5.255 km
Cabos ópticos auto-sustentados	6.336 km
Cidades atendidas	188
Clientes	564

Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	8.270
Consumidores por empregado da Distribuição	544

Finanças

VPA	R\$ 29,15
LAJIDA	R\$ 1.476,5 milhões
Liquidez Corrente	1,94

Nota:

(1) Proporcional à sua participação no capital.

7.2 Tarifas

Tarifas Médias de Compra de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Set/08 (1)	Jun/08 (2)	Set/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Itaipu*	91,46	76,05	85,81	6,6
CIEN	-	-	84,54	-
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	67,33	64,66	63,79	5,5
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	78,78	75,72	74,66	5,5
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	85,87	85,77	82,26	4,4
Leilão – CCEAR 2007 - 2014 (A-1)	112,56	106,57	104,73	7,5
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	94,86	91,00	-	-
Leilão – CCEAR 2008 H30	118,61	113,66	-	-
Leilão – CCEAR 2008 T15**	146,60	140,67	-	-

* Transporte de Furnas não incluído

** Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Set/08 (1)	Jun/08 (2)	Set/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Residencial	257,26	252,27	251,99	2,1
Industrial (Não inclui consumidores livres)	186,42	185,14	187,35	(0,5)
Comercial	229,38	227,66	226,22	1,4
Rural	151,31	149,04	149,03	1,5
Outros	176,45	173,15	173,97	1,4
Total	210,46	207,57	208,71	0,8

Sem ICMS

Tarifas Médias de Suprimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh			
	Set/08 (1)	Jun/08 (2)	Set/07 (3)	Var. % (1 / 3)
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	67,00	65,03	63,61	5,3
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	78,47	76,82	74,66	5,1
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	87,76	85,36	83,36	5,3
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	93,27	90,88	-	-
Concessionárias – Estado do Paraná	123,07	121,65	119,27	3,2

7.3 Fluxo de Energia

Consolidado COPEL

	GWh		
	9M08	9M07	Var. %
Geração Própria	14.316	13.706	4,4
Energia Comprada	18.563	18.261	1,7
Itaipu	4.093	3.488	17,3
Leilão – CCEAR	10.405	9.715	7,1
Itiquira	682	682	-
Dona Francisca	485	483	0,4
MRE/CCEE	1.779	1.513	17,6
Outros	1.120	2.380	(53,0)
Disponibilidade Total	32.879	31.968	2,9
Mercado de energia	15.915	15.179	4,8
Fornecimento	14.645	13.769	6,4
Concessionárias	373	354	5,4
Consumidores Livres	897	1.056	(15,1)
Contratos Bilaterais	2.595	2.979	(12,9)
Leilão – CCEAR	9.344	8.751	6,8
MRE/ CCEE	2.643	2.754	(4,0)
Perdas e diferenças	2.382	2.305	3,3
Rede básica	739	705	4,8
Distribuição	1.552	1.496	3,8
Alocação de contratos no CG	91	104	(12,9)

CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

MRE = Mecanismo de Realocação de Energia

CCEE = Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

CG = Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

COPEL Geração

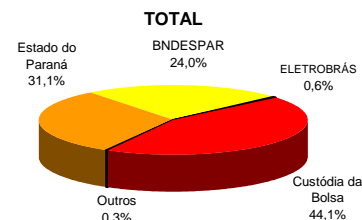
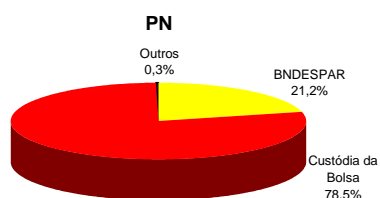
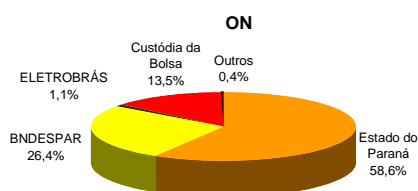
	GWh		
	9M08	9M07	Var. %
Geração Própria	14.316	13.706	4,4
MRE/ CCEE	1.053	1.367	(23,0)
Dona Francisca	485	483	0,4
Outros	-	194	-
Disponibilidade Total	15.854	15.750	0,7
Contratos Bilaterais	2.595	2.979	(12,9)
CCEAR – Copel Distribuição	914	881	3,8
CCEAR – Outras Concessionárias	8.430	7.870	7,1
Consumidores Livres	897	1.056	(15,1)
MRE/CCEE	2.643	2.604	1,5
Perdas e diferenças	375	360	4,2

COPEL Distribuição

	GWh		
	9M08	9M07	Var. %
Itaipu	4.093	3.488	17,3
CCEAR – Copel Geração e Transmissão	914	881	3,8
CCEAR – Outras Concessionárias	9.491	8.834	7,4
CIEN	-	1.147	-
CCEE	726	146	396,4
Itiquira	682	682	-
Outros	1.120	1.040	7,7
Energia Comprada	17.026	16.218	5,0
Requisito Estadual	15.018	14.122	6,3
Fornecimento	14.645	13.769	6,4
Concessionárias	373	354	5,4
CCEE	-	150	-
Total Energia Vendida	15.018	14.272	5,2
Perdas e diferenças	2.007	1.945	3,2
Rede básica	364	346	5,4
Distribuição	1.552	1.496	3,8
Alocação de contratos no CG	91	104	(12,9)

7.4 Composição Acionária

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	13	0,0	85.042	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
ELETROBRÁS	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.618	13,5	128	32,2	100.832	78,6	120.578	44,1
BOVESPA	14.124	9,7	128	32,2	75.126	58,6	89.378	32,7
NYSE	5.494	3,8	-	-	25.637	20,0	31.131	11,4
LATIBEX	-	0,0	-	-	69	0,1	69	0,0
Outros	554	0,4	270	67,8	99	0,1	923	0,3
TOTAL	145.031	100,0	398	100,0	128.226	100,0	273.655	100,0



8. Demonstrações Financeiras - Consolidado

8.1 Ativo

ATIVO	R\$ 1.000				
	Set 08 (1)	Jun 08 (2)	Set 07 (3)	Var.% (1/3)	Var.% (1/2)
CIRCULANTE	3.532.869	3.251.020	3.075.759	14,9	8,7
Disponibilidades	1.832.804	1.587.994	1.367.430	34,0	15,4
Consumidores e revendedores	1.062.195	1.058.072	1.096.748	(3,2)	0,4
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(91.448)	(86.426)	(109.405)	(16,4)	5,8
Serviços de telecomunicações	10.421	7.806	10.261	1,6	33,5
Dividendos a receber	3.529	3.529	1.458	142,0	-
Serviços em curso	59.672	53.155	46.456	28,4	12,3
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	45.189	43.353	38.187	18,3	4,2
Impostos e contribuições sociais	230.309	188.420	306.112	(24,8)	22,2
Conta de compensação da "parcela A"	100.544	115.208	70.068	43,5	(12,7)
Outros ativos regulatórios	33.682	40.851	5.083	562,6	(17,5)
Cauções e depósitos vinculados	134.475	116.419	141.626	(5,0)	15,5
Estoques	57.362	55.334	47.900	19,8	3,7
Outros créditos	54.135	67.305	53.835	0,6	(19,6)
NÃO CIRCULANTE	9.551.012	9.483.842	9.039.074	5,7	0,7
Realizável a Longo Prazo	2.065.109	2.050.301	1.977.858	4,4	0,7
Consumidores e revendedores	97.778	104.082	156.820	(37,6)	(6,1)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.739)	(9.739)	-	-	-
Serviços de telecomunicações	5.016	5.210	8.230	(39,1)	(3,7)
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	1.275.754	1.273.517	1.181.190	8,0	0,2
Impostos e contribuições sociais	504.284	497.792	429.887	17,3	1,3
Conta de compensação da "Parcela A"	42.415	19.230	20.592	106,0	120,6
Outros ativos regulatórios	9.132	12.176	23.320	(60,8)	(25,0)
Cauções e depósitos vinculados	24.547	20.413	20.645	18,9	20,3
Depósitos judiciais	107.499	119.179	126.957	(15,3)	(9,8)
Outros créditos	8.423	8.441	10.217	(17,6)	(0,2)
Investimentos	463.436	449.928	234.570	97,6	3,0
Imobilizado	6.904.454	6.864.588	6.706.141	3,0	0,6
Intangível	113.067	113.962	112.547	0,5	(0,8)
Diferido	4.946	5.063	7.958	(37,8)	(2,3)
TOTAL	13.083.881	12.734.862	12.114.833	8,0	2,7

8.2 Passivo

PASSIVO	Set 08	Jun 08	Set 07	R\$ 1.000	
	(1)	(2)	(3)	Var.% (1/3)	Var.% (1/2)
CIRCULANTE	1.820.237	1.631.408	1.909.833	(4,7)	11,6
Empréstimos e financiamentos	242.340	251.430	230.993	4,9	(3,6)
Fornecedores	448.217	409.361	364.529	23,0	9,5
Impostos e contribuições sociais	366.413	344.200	432.391	(15,3)	6,5
Juros sobre o capital próprio e dividendos	142.832	80.267	195.478	(26,9)	77,9
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	161.067	97.829	110.765	45,4	64,6
Benefício pós-emprego	19.331	17.506	75.071	(74,2)	10,4
Conta de compensação da "Parcela A"	42.300	51.908	187.253	(77,4)	(18,5)
Outros passivos regulatórios	32.029	37.869	-	-	(15,4)
Encargos do consumidor a recolher	44.731	36.386	38.123	17,3	22,9
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	203.819	194.918	180.465	12,9	4,6
Outras contas a pagar	117.158	109.734	94.765	23,6	6,8
NÃO CIRCULANTE	3.041.865	3.015.784	2.936.406	3,6	0,9
Exigível a longo prazo	2.966.871	2.940.790	2.935.814	1,1	0,9
Empréstimos e financiamentos	1.696.867	1.677.068	1.832.292	(7,4)	1,2
Provisões para contingências	530.087	532.382	390.993	35,6	(0,4)
Fornecedores	207.006	200.730	185.492	11,6	3,1
Impostos e contribuições sociais	25.017	18.195	13.289	88,3	37,5
Benefício pós-emprego	479.476	479.438	461.593	3,9	0,0
Conta de compensação da "Parcela A"	10.109	11.732	16.780	(39,8)	(13,8)
Outros passivos regulatórios	10.882	14.510	8.895	22,3	(25,0)
Outras contas a pagar	7.427	6.735	26.480	(72,0)	10,3
Resultado de exercícios futuros	74.994	74.994	592	-	-
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS					
NÃO CONTROLADORES	244.567	238.474	232.956	5,0	2,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.977.212	7.849.196	7.035.638	13,4	1,6
Capital social	4.460.000	4.460.000	4.460.000	-	-
Reservas de capital	838.340	838.340	817.293	2,6	-
Reservas de lucros	2.678.872	2.550.856	1.758.345	52,4	5,0
TOTAL	13.083.881	12.734.862	12.114.833	8,0	2,7

8.3 Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	R\$ 1.000						
	3T08 (1)	2T08 (2)	3T07 (3)	Var. % (1/3)	9M08 (4)	9M07 (5)	Var. % (4/5)
Receita Operacional *	2.135.259	2.020.800	2.030.530	5,2	6.145.638	5.876.835	4,6
Deduções da receita operacional	(747.827)	(666.830)	(675.494)	10,7	(2.089.678)	(2.052.051)	1,8
Receita operacional líquida	1.387.432	1.353.970	1.355.036	2,4	4.055.960	3.824.784	6,0
Despesas e custos operacionais	(1.043.783)	(865.728)	(1.020.272)	2,3	(2.878.413)	(2.629.931)	9,4
Energia elétrica comprada para revenda	(411.903)	(330.704)	(342.938)	20,1	(1.186.106)	(931.066)	27,4
Encargos de uso da rede elétrica	(136.001)	(75.834)	(95.001)	43,2	(317.602)	(363.140)	(12,5)
Pessoal	(190.300)	(147.360)	(136.244)	39,7	(469.361)	(410.721)	14,3
Planos previdenciário e assistencial	(20.137)	(18.880)	(18.608)	8,2	(59.422)	(7.430)	699,8
Material	(15.913)	(14.285)	(14.006)	13,6	(41.844)	(47.181)	(11,3)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(4.325)	(3.261)	23.128	(118,7)	(12.599)	16.728	(175,3)
Gás natural e insumos	(44.902)	(32.632)	(35.815)	25,4	(109.325)	(102.233)	6,9
Serviços de terceiros	(68.916)	(70.803)	(58.386)	18,0	(201.530)	(164.862)	22,2
Depreciação e amortização	(93.632)	(103.503)	(106.496)	(12,1)	(298.991)	(316.335)	(5,5)
Provisões e reversões	(15.463)	(32.936)	(207.113)	(92,5)	(65.186)	(207.621)	(68,6)
Recuperação de despesas	8.248	10.706	11.628	(29,1)	31.140	35.538	(12,4)
Outras despesas operacionais	(50.539)	(46.236)	(40.421)	25,0	(147.587)	(131.608)	12,1
Resultado das Atividades	343.649	488.242	334.764	2,7	1.177.547	1.194.853	(1,4)
Resultado Financeiro	7.930	52.546	9.379	(15,4)	94.566	(14.763)	(740,6)
Receitas financeiras	120.641	145.014	105.895	13,9	372.258	266.345	39,8
Despesas financeiras	(112.711)	(92.468)	(96.516)	16,8	(277.692)	(281.108)	(1,2)
Resultado de participações societárias	6.938	8.417	6.265	10,7	25.445	11.892	114,0
Lucro Operacional	358.517	549.205	350.408	2,3	1.297.558	1.191.982	8,9
Resultado não Operacional	(2.310)	(3.108)	(3.662)	(36,9)	(6.278)	(38.129)	(83,5)
Lucro antes da tributação	356.207	546.097	346.746	2,7	1.291.280	1.153.853	11,9
Imposto de renda e contribuição social	(64.097)	(181.574)	(63.922)	0,3	(375.055)	(335.285)	11,9
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores	292.110	364.523	282.824	3,3	916.225	818.568	11,9
Participações de acionistas não controladores	(6.094)	(7.016)	(13.058)	(53,3)	(17.190)	(24.200)	(29,0)
Lucro líquido	286.016	357.507	269.766	6,0	899.035	794.368	13,2
Lucro líquido por ação	1,05	1,31	0,99	6,0	3,29	2,90	13,2
LAJIDA	437.281	591.745	441.260	(0,9)	1.476.538	1.511.188	(2,3)

* Ver abertura da receita operacional na página 07.

8.4 Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	9M08	9M07
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	899.035	794.368
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais	231.941	662.132
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	18.016	(4.911)
Depreciação e amortização	298.991	316.335
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	36.086	164.246
Equivalência patrimonial	(29.912)	(17.665)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.727	(68.904)
Variações na conta de compensação da "parcela A" - líquidas	(164.825)	42.588
Variações em outros ativos e passivos regulatórios - líquidas	(42.399)	7.259
Repactuação de contratos - Cien	-	(62.862)
Provisões no passivo não circulante	49.420	211.962
Baixas de investimentos	4.364	2.241
Baixas de imobilizado - líquidas	19.221	41.283
Baixas de intangível e diferido - líquidas	397	429
Amortização de ágio em investimentos	4.665	5.931
Participação de acionistas não controladores	17.190	24.200
Redução (aumento) dos ativos	179.056	(146.405)
Redução (aumeneto) dos passivos	(100.378)	(530.925)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.209.654	779.170
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisição do controle em conjunto da Dominó - líquida do caixa adquirido	(108.962)	-
Adições em participações societárias e outros investimentos	(11.244)	(5.276)
Adições no imobilizado	(438.005)	(354.248)
Adições no intangível	(2.608)	(2.745)
Adições no diferido	(105)	(290)
Participação financeira do consumidor	40.538	24.603
Venda de bens do ativo imobilizado	10.620	136
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(509.766)	(337.820)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos e financiamentos obtidos	33.974	329.600
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal	(41.079)	(57.261)
Debêntures - amortização de principal	(133.320)	(633.320)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(267.530)	(216.943)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(407.955)	(577.924)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	291.933	(136.574)
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.540.871	1.504.004
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.832.804	1.367.430
Variação no caixa e equivalentes a caixa	291.933	(136.574)

9. Demonstrações Financeiras - Subsidiárias

9.1 Ativo

	R\$ 1.000			
ATIVO	GET	DIS	TEL	PAR
CIRCULANTE	1.083.126	1.589.448	45.075	416.117
Disponibilidades	764.433	349.128	24.845	319.606
Consumidores e revendedores, líquidos	210.445	772.891	-	35.043
Serviços de telecomunicações, líquidos	-	-	13.220	-
Dividendos a receber	-	-	-	3.529
Serviços em curso	8.161	51.511	-	-
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	45.189	-	-
Impostos e contribuições sociais	12.143	119.546	1.907	22.027
Conta de compensação da "Parcela A"	-	100.544	-	-
Outros ativos regulatórios	-	33.682	-	-
Cauções e depósitos vinculados	67.086	37.032	-	29.909
Outros créditos	14.512	33.289	1.293	5.433
Estoques	6.346	46.636	3.810	570
NÃO CIRCULANTE	3.606.530	3.810.851	194.133	1.774.124
Realizável a Longo Prazo	114.239	1.767.600	14.767	39.940
Consumidores e revendedores	345	87.694	-	23.023
Serviços de telecomunicações, líquidos	-	-	5.016	-
Repasse CRC ao Governo do Estado do Paraná	-	1.275.754	-	-
Impostos e contribuições sociais	89.414	264.049	9.503	14.031
Depósitos judiciais	22.599	59.287	248	1.066
Conta de compensação da "Parcela A"	-	42.415	-	-
Outros ativos regulatórios	-	9.132	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	24.547	-	-
Outros créditos	1.881	4.722	-	1.820
Permanente	3.492.291	2.043.251	179.366	1.734.184
Investimentos	19.137	2.474	-	405.014
Imobilizado	3.459.946	2.013.104	178.129	1.253.275
Intangível	13.208	27.673	1.237	70.949
Diferido	-	-	-	4.946
TOTAL	4.689.656	5.400.299	239.208	2.190.241

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

9.2 Passivo

	R\$ 1.000			
Passivo	GET	DIS	TEL	PAR
CIRCULANTE	423.140	1.150.981	15.377	142.295
Empréstimos e financiamentos	53.956	15.935	-	6.385
Debêntures	-	-	-	18.525
Fornecedores	46.990	395.178	3.618	43.546
Impostos e contribuições sociais	110.566	200.977	2.335	15.065
Dividendos a pagar	94.754	80.292	-	14.450
Folha de pagamento e provisões	39.334	110.984	8.497	2.117
Benefício pós-emprego	5.105	13.262	862	85
Conta de compensação da "Parcela A"	-	42.300	-	-
Outros passivos regulatórios	17.519	14.510	-	-
Encargos do consumidor a recolher	3.548	41.183	-	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	31.062	168.335	-	4.422
Encargos da concessão - outorga Aneel	-	-	-	33.369
Outras contas a pagar	20.306	68.025	65	4.331
NÃO CIRCULANTE	784.827	1.240.346	20.577	468.645
Passivo exigível a longo prazo	784.235	1.240.346	20.577	394.243
Empréstimos e financiamentos	245.129	141.675	-	125.881
Debêntures	-	-	-	254.582
Provisões para contingências	155.958	166.314	1.368	3.404
Coligadas, controladas	-	582.150	-	-
Fornecedores	230.029	-	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	16.505	-	8.512
Benefício pós-emprego	145.707	312.696	19.209	1.864
Conta de compensação da "Parcela A"	-	10.109	-	-
Outros passivos regulatórios	-	10.882	-	-
Outras contas a pagar	7.412	15	-	-
Resultados de exercícios futuros	592	-	-	74.402
PARTICIPAÇÃO ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	1.363	-	-	244.567
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.480.326	3.008.972	203.254	1.334.734
Capital social	2.947.018	2.171.928	194.755	1.165.500
Reservas de lucros	197.424	491.983	-	128.302
Lucros acumulados	335.884	345.061	8.499	40.932
TOTAL	4.689.656	5.400.299	239.208	2.190.241

GET: Geração e Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

9.3 Demonstrativo do Resultado

R\$ 1.000

Demonstração do resultado	GET	DIS	TEL	PAR
Receita Operacional	1.309.483	4.665.305	81.963	373.679
Fornecimento de energia elétrica	123.450	2.091.882	-	1.900
Suprimento de energia elétrica	1.001.341	40.424	-	125.172
Receita pela disponibilidade da rede	167.238	2.483.090	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	81.963	-
Distribuição de gás canalizado	-	-	-	208.535
Outras receitas operacionais	17.454	49.909	-	38.072
Deduções da receita operacional	(192.955)	(1.833.370)	(14.108)	(49.245)
Receita Operacional Líquida	1.116.528	2.831.935	67.855	324.434
Custos e despesas operacionais	(518.682)	(2.339.478)	(56.236)	(242.888)
Energia elétrica comprada para revenda	(44.586)	(1.328.681)	-	(801)
Encargos de uso da rede elétrica	(120.565)	(245.074)	-	(15.102)
Pessoal	(111.098)	(323.264)	(22.153)	(8.836)
Planos previdenciário e assistencial	(10.613)	(45.230)	(2.702)	(790)
Material	(7.218)	(33.097)	(1.013)	(508)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia elétrica	(12.726)	-	-	(1.779)
Gás natural e insumos para operações de gás	-	-	-	(109.325)
Serviços de terceiros	(44.726)	(153.280)	(8.863)	(22.380)
Depreciação e amortização	(97.180)	(136.726)	(22.004)	(43.081)
Provisões e reversões	(9.166)	(60.417)	2.532	(172)
Recuperação de custos e despesas	11.678	18.809	26	600
Encargo da concessão - outorga Aneel	-	-	-	(31.637)
Outros custos e despesas operacionais	(72.482)	(32.518)	(2.059)	(9.077)
Resultado das Atividades	597.846	492.457	11.619	81.546
Resultado financeiro	22.079	129.323	2.336	(14.476)
Receitas financeiras	68.839	243.105	2.363	27.259
Despesas financeiras	(46.760)	(113.782)	(27)	(41.735)
Resultado de participações societárias	-	-	-	25.377
Lucro operacional	619.925	621.780	13.955	92.447
Resultado não operacional	(1.156)	(5.661)	407	131
Lucro antes da tributação	618.769	616.119	14.362	92.578
Imposto de renda e contribuição social	(174.127)	(154.149)	(4.868)	(17.993)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.845	(22.470)	25	537
Participações dos acionistas não controladores	(128)	-	-	(17.190)
Lucro Líquido do Exercício	447.359	439.500	9.519	57.932
Lajida	695.026	629.183	33.623	124.627

GET: Geração e Transmissão, TRA: Transmissão, DIS: Distribuição, TEL: Telecomunicação, PAR: Participações

Teleconferência sobre Resultado do Terceiro Trimestre de 2008

Apresentação do Sr. Rubens Ghilardi – Diretor Presidente e do Sr. Paulo Roberto Trompczynski - Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações.

Data: Sexta-Feira, 14 de novembro de 2008
Hora: 11:30 h (horário de Brasília)
Telefone: (11) 4688-6301
Código: COPEL

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico: www.copel.com/ri

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores - COPEL

ri@copel.com

Telefone:
(41) 3222-2027

Fax:
(41) 3331-2849

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.